

RETROSPECTIVA

A volatilidade marcou o sentimento de mercado na semana passada, exacerbada por ataques do Irão a Israel e a subsequente retaliação israelita. Apesar das tensões, não há planos de retaliação imediata por parte do Irão, e os mercados mostraram uma resposta mista, com queda nos preços do petróleo e nos índices, enquanto as *yields* dos títulos governamentais se mantiveram estáveis. No plano económico, os dados dos EUA sugerem uma economia robusta com vendas a retalho superiores às expectativas, enquanto a China mostra um crescimento do PIB acima do previsto, mas com vendas a retalho fracas, refletindo desafios contínuos apesar dos estímulos. A situação global permanece instável, com desenvolvimentos geopolíticos e económicos.

COMENTÁRIO MACRO

Zona Euro

A produção industrial na ZE recuperou ligeiramente em fevereiro, após uma recessão significativa no mês anterior. O indicador ZEW de Sentimento Económico para a Alemanha registou um aumento de 11,2 pontos acima do valor de março, para os 42,9 pontos. Contudo, a avaliação da situação económica na Alemanha manteve-se quase inalterada.

EUA

O índice do mercado imobiliário NAHB/Wells Fargo nos EUA manteve-se estável em 51,0 em abril de 2024, mantendo o nível mais elevado desde julho de 2023 e após quatro meses consecutivos de aumentos. As vendas a retalho dos EUA aumentaram mais do que o esperado em março, suportadas por um aumento nas receitas dos retalhistas *online*, mais uma evidência de que a economia encerrou o primeiro trimestre em terreno sólido. O índice de manufatura do Empire State continuou a cair em abril. A produção das fábricas nos EUA aumentou em março a uma taxa em linha com as expectativas, à medida que a indústria e a mineração registaram ganhos. Os pedidos de hipoteca aumentaram 3,3% em relação à semana anterior. A taxa de hipoteca de 30 anos nos EUA subiu para os 7,13%, máxima em quatro meses. O LEI, caiu 0,3% para 102,4 em março, tendo subido 0,2% em fevereiro, revertendo os ganhos do mês anterior, com o crescimento previsto para arrefecer nos próximos meses. O crescimento anual do LEI permanece negativo, mas apresenta tendência ascendente. Os *jobless claims* permaneceram inalterados a um nível baixo na semana passada, apontando para a continuidade da força do mercado de trabalho. As vendas de casas caíram 4,3% no mês passado, para uma taxa anual ajustada sazonalmente de 4,19 milhões de unidades.

China

A produção industrial da China cresceu 4,5% em termos anuais em março de 2024, um ritmo mais suave do que um crescimento de 7% no conjunto de janeiro-fevereiro e abaixo das previsões do mercado de 5,4%. As vendas a retalho nas regiões urbanas do país aumentaram 4,6% em termos anuais durante o período, enquanto as nas zonas rurais aumentaram 5,2%.

Reino Unido

A inflação no Reino Unido caiu menos do que o esperado para 3,2% em março, a um ajuste das expectativas de cortes de taxas de juro no Verão. O IPP teve uma queda de 2,5% em março, em comparação com uma queda de 2,7% em fevereiro.

DESTAQUE DOS INDICADORES DIVULGADOS

País	Evento/Indicador	Período	Efetivo	Previsão	Anterior
EUA	Vendas a Retalho (Mensal)	março	0,7%	0,4%	0,9%
China	PIB (Anual)	1º Trimestre	5,3%	5,0%	5,2%
China	Produção Industrial (Anual)	março	4,5%	6,0%	7,0%
Reino Unido	IPC (Anual)	março	3,2%	3,1%	3,4%
Zona Euro	IPC Subjacente (Anual)	março	2,9%	2,9%	3,1%
Zona Euro	IPC (Anual)	março	2,4%	2,4%	2,6%
Alemanha	IPP (Mensal)	março	0,2%	0,0%	-0,4%

Fonte: Bloomberg

REVISÃO DA SEMANA

- A produção industrial na ZE recuperou ligeiramente em fevereiro;
- O sentimento económico alemão aumentou 11,2 pontos acima do valor de março, para os 42,9 pontos em abril;
- As vendas a retalho dos EUA aumentaram mais do que o esperado em março;
- A taxa de hipoteca de 30 anos nos EUA subiu para os 7,13%, máxima em quatro meses;
- O LEI caiu 0,3% para 102,4 em março, tendo subido 0,2% em fevereiro;
- Os *jobless claims* permaneceram inalterados a um nível baixo;
- A produção industrial da China cresceu 4,5% em termos anuais em março;
- A inflação no Reino Unido caiu para 3,2% em março.

VAMOS OLHAR PARA...

- 3ª-feira:** PMIs na ZE e nos EUA;
- 4ª-feira:** Ifo alemão; pedidos de bens duráveis;
- 5ª-feira:** PIB nos EUA;
- 6ª-feira:** PCE nos EUA.

GRÁFICO DA SEMANA

As *megacaps* tecnológicas dos EUA têm apresentado um desempenho robusto, impulsionadas por expectativas positivas da Inteligência Artificial e pela resiliência económica. Na análise às revisões dos lucros desde 2020, estas superam as de outras *megacaps* e o Nasdaq 100 tende a superar o S&P 500. Atualmente, as revisões de lucros das empresas tecnológicas de topo são superiores às restantes *megacaps*, sugerindo que a robustez do mercado de ações tecnológicas dos EUA deverá continuar.

Nasdaq 100 to S&P 500, US top 5 tech v large cap earnings revisions



PENSAMENTO(S) DA SEMANA

Colaboração interna de:

Paulo Rosa
Economista Sénior

A economia global no primeiro trimestre de 2024

O crescimento económico global no primeiro trimestre de 2024 continuou a ser suportado principalmente pela economia norte-americana, mas também foi relativamente ajudado por uma ligeira recuperação da economia chinesa

Todavia, dificilmente a segunda maior economia mundial conseguirá regressar aos robustos crescimentos de há 10 anos. Entretanto, a economia da Zona Euro continua apática, em boa verdade *a marcar passo*, sobretudo penalizada pela economia alemã.

No passado dia 20 de março, a Reserva Federal dos EUA (Fed) reviu em alta o crescimento económico norte-americano para 2,1% em 2024, acima da estimativa de 1,4% no anterior *Outlook* de 13 de dezembro, tendo também revisto em baixa a taxa de desemprego de 4,1% para 4%. Porém, as projeções para a taxa de inflação subjacente, que exclui energia e alimentação, medida pelo PCE (Personal Consumption Expenditures Price Index), subiram de 2,4% para 2,6%. Quanto ao *dot plot*, a Fed manteve inalterada a projeção de dezembro dos três cortes das Fed Funds Rate em 2024.

Entretanto, um ligeiro ressurgimento da inflação desde o início do ano, suportada pelo preço da gasolina mais elevado, pela manutenção dos custos das rendas com a habitação (o denominado *shelter*) e pelo resiliente mercado de trabalho norte-americano, agravaram as perspetivas quanto ao início do corte das taxas de juro, adiando uma política monetária flexível, corroborando o *'higher for longer'*.

A inflação nos EUA medida pelo IPC subiu para 3,5% em março de 3,2% em fevereiro, tendo sido de 3,1% em janeiro. O regresso a uma política monetária expansionista é gradualmente ameaçado por um relativo ressurgimento da inflação. Quanto à evolução das Fed Funds Rate, atualmente o mercado monetário prevê para este ano apenas um ou dois cortes de 25 pontos base cada. A probabilidade de apenas corte é de 43% e de dois cortes das taxas de juro da Fed é de 57%. No início do ano, o mercado estimava seis a sete cortes.

Quanto à economia da Zona Euro, esta provavelmente já sofreu os piores efeitos da política monetária energeticamente restritiva do Banco Central Europeu (BCE) nos últimos dois anos. A desaceleração da inflação da Zona Euro permite ao BCE encetar um novo ciclo de corte das taxas de juro, mas as tensões no Médio Oriente ameaçam agravar os preços do petróleo e os custos de transporte, penalizando uma economia europeia demasiadamente dependente do exterior no que toca à energia, podendo prejudicar as atuais perspetivas económicas. O FMI espera que o crescimento da Zona Euro recupere para 0,8% em 2024, dos 0,4% verificados em 2023.

A economia alemã continua anémica, tendo o PMI manufactureiro germânico regressado à tendência de queda no primeiro trimestre, descendo de 45,5 pontos em janeiro para 41,9 pontos em março, muito aquém dos valores de 50 que separam o território de expansão do de contração. Entretanto, o sentimento empresarial alemão medido pelo Instituto Ifo melhorou em março, superando as expectativas, embora talvez não seja suficiente para evitar que a maior economia da Europa entre novamente em recessão em 2024.

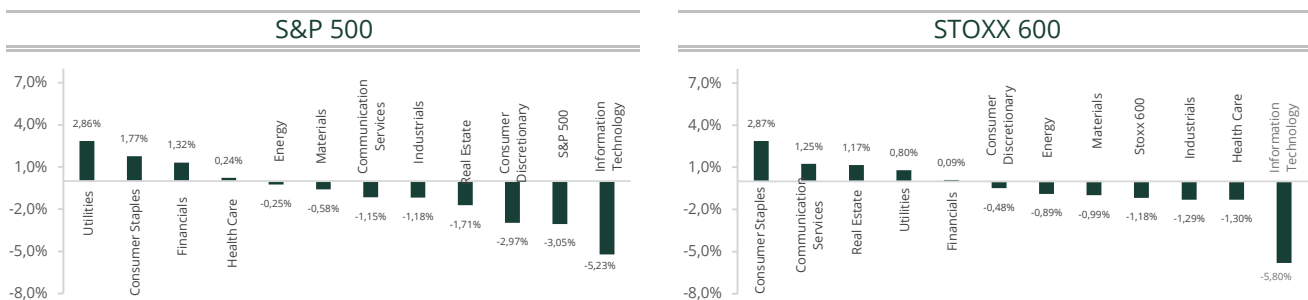
A economia portuguesa mantém-se resiliente, suportada pelo turismo e pelo aumento da população empregada, e a tendência da inflação converge favoravelmente para o objetivo do BCE de 2%. O FMI reviu em alta a projeção para o crescimento do PIB português este ano de 1,5% para 1,7%, mas cortou a estimativa para o próximo ano de 2,2% para 2,1%.

No que concerne à China, e apesar de as estimativas preliminares terem mostrado um crescimento da economia chinesa de 5,3% no primeiro trimestre, acima das previsões, a produção industrial e as vendas a retalho desaceleraram consideravelmente em março. Entretanto, o FMI manteve inalterado o crescimento do PIB chinês em 4,6% em 2024, uma descida face aos 5,2% em 2023, antecipando um declínio adicional para 4,1% em 2025, alertando que o setor imobiliário do país pode prolongar a recessão da procura interna e piorar as perspetivas da segunda maior economia global.



Top		Bottom		Top		Bottom		Top		Bottom	
UNITED AIRLINE	25,2%	SUPER MICRO CO	-19,2%	INTERNATIONAL	23,9%	SARTORIUS STED	-24,1%	GALP ENERGIA	16,5%	NOS SGPS	-9,1%
GLOBE LIFE INC	19,6%	MICRON TECH	-12,0%	ROYAL UNIBREW	22,5%	SARTORIUS AG-P	-22,6%	BANCO COM PORT	6,0%	MOTA ENGL SGP	-3,9%
PARAMOUNT GLOB	14,1%	NVIDIA CORP	-11,4%	GALP ENERGIA	16,5%	ASM INTL NV	-13,6%	NAVIGATOR CO S	5,2%	EDP RENOVAVEIS	-1,7%
UNITEDHEALTH G	12,5%	EQUIFAX INC	-11,0%	NATURGY ENERGY	11,2%	WISE PLC - A	-12,3%	SONAE	2,2%	EDP	-0,5%
GENUINE PARTS	12,2%	PROLOGIS INC	-10,6%	BARRY CALLEB-R	10,6%	DS SMITH PLC	-12,3%	SEMAPA	1,6%	GREENVOLT-ENER	-0,1%

RETORNO SEMANAL POR SETORES



COMENTÁRIO DE AÇÕES

Num ambiente de mercado agora dominado pela apresentação de resultados trimestrais, o destaque foi a ASML, e pela negativa, apesar de resultados acima do esperado. O mercado legitimamente centrou a sua atenção no fraco volume de novas encomendas. Contudo, o management da empresa reiterou a sua visão positiva em relação à progressão de vendas nos próximos anos, salientando que este número se seguiu a um trimestre anormalmente forte, além de que os principais clientes continuam a comunicar a sua vontade de investirem na nova geração de máquinas mais produtivas da empresa. A LVMH apresentou números sólidos (+3% like-for-like), dentro de um contexto incerto do setor de bens de luxo. A performance robusta do segmento Fashion & Leather Goods representa um comparável positivo para a Hermès, que consequentemente também subiu na semana. A EssilorLuxottica apresentou bom crescimento de receitas (+5.5% like-for-like) e prevê que o resto do ano seja suportado por iniciativas como a introdução de novas licenças, o aumento de penetração do Stellect e a obtenção de sinergias com a integração da Grandvision. A American Express bateu estimativas e reiterou a sua guidance para 2024. O ritmo de aquisição de novos cartões continua forte e a subida da yield média do seu portfólio tem compensado o aumento do incumprimento.

DESTAQUES DE APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

EMPRESAS EUROPEIAS E RESTO DO MUNDO

Empresa	EPS atual	EPS estimado	Vendas
ASML Holding	3,11	3,00	5,29B
Volvo	6,92	6,29	131,2B
Brunello Cucinelli	0,4809	0,4809	309,1M
Taiwan Semic	1,34	1,30	18,24B
Bankinter	0,225	0,2102	659M
Trygvesta	1,23	1,25	9,53B
Nordea Bank	0,38	0,3412	3,09B

EMPRESAS AMERICANAS

Empresa	EPS atual	EPS estimado	Vendas
UnitedHealth	6,91	6,62	99,8B
J&J	2,71	2,64	21,38B
Bank of America	0,83	0,76	25,8B
Morgan Stanley	2,02	1,67	15,1B
Goldman Sachs	11,58	8,74	14,21B
Abbott Labs	0,98	0,96	9,96B
U.S. Bancorp	0,90	0,84	6,72B

Fonte: Bloomberg

COMENTÁRIO DE OBRIGAÇÕES

Na terça-feira, Powell deu a entender que a Fed terá de esperar mais tempo do que o previsto para começar a reduzir as taxas devido à falta de progressos no processo desinflationista: "Neste momento, dada a força do mercado de trabalho e os progressos registados até à data a nível da inflação, é adequado dar mais tempo à política restritiva". Na Europa, Lagarde referiu que se as leituras da inflação continuarem a mostrar convergência para o seu objetivo, será apropriado "moderar a política monetária restritiva", dando ainda a entender que a redução da taxa de juro em junho seria efetuada "num prazo razoavelmente curto". O Governador francês, Villeroy, apoiou publicamente uma descida das taxas em junho, chegando mesmo a afirmar que haverá novas descidas já este ano e no próximo. As Bunds subiram dos 2,35% para os 2,5%, valor que já não atingíamos desde janeiro. Os treasury foram dos 4,52% para os 4,62%, valor que não era atingido desde novembro. Os países da periferia estreitaram o spread versus a Alemanha. Portugal foi para os 64,41 pb, Espanha foi para os 80,89 pb, Itália foi para os 142,65 pb e a Grécia foi para os 105,51 pb. A dívida de IG e de HY em dólares caiu 0,99% e 0,51% registando a terceira semana consecutiva de perdas. Na Europa, o movimento também foi de queda em ambas as classes, com -0,91% e -0,28%.

OPERAÇÕES EM MERCADO PRIMÁRIO

El Salvador emitiu títulos internacionais (USP01012CE41) no valor de US\$ 1.000 milhões com vencimento em 2030

As emissões foram vendidas ao preço de 91,6%. Os bookrunners da colocação foram o BofA Securities. Emissão — El Salvador, 0,25% 17 de abril de 2030, USD. Status: fora do comum. País de risco: El Salvador. Resgate (opção de venda/compra). Quantia: 1.000.000.000 dólares.

Banco Europeu Investimento emitiu títulos (US298785KC96). Cupão de 4,75% e 5000 milhões de dólares para 2029

As emissões foram vendidas ao preço de 99,839%. Os bookrunners da colocação foram CIBC, Citigroup, Deutsche Bank. Emissão — Banco Europeu de Investimento (BEI), 4,75% 15jun2029, USD. Status: fora do comum. País de risco: Luxemburgo. Resgate (opção de venda/compra). Quantia: 5.000.000.000 dólares.

Títulos emitidos pelo Reino Unido (GB00BSGHKC25) no valor de 3.000 milhões de libras esterlinas com vencimento em 2024

As emissões foram vendidas ao preço de 97,470311% ao par com rendimento de 5,204946%. Emissão — Reino Unido, faturas 0% 14 de outubro de 2024, GBP (182D). Status: fora do comum. País de risco: Reino Unido. Resgate (opção de venda/compra). Quantia: 3.000.000.000 libras esterlinas.

AGÊNCIAS DE RATING

Fitch revê perspectivas de seis seguradoras chinesas para negativas após ação de rating soberano

Refletem a perspectiva do rating soberano da China, já que incorporam o apoio à propriedade governamental em diferentes graus. A Perspectiva Negativa reflecte um potencial declínio na vontade e capacidade do governo para apoiar seguradoras com qualidade de crédito autónoma mais fraca, durante períodos de tensão financeira.

Fitch revê perspectiva do Alibaba e da Tencent para negativa após ação soberana

O rating sénior sem garantia do Alibaba e o rating das suas obrigações seniores sem garantia em circulação em 'A+'. A classificação sénior sem garantia da Tencent e as classificações das obrigações seniores sem garantia em circulação da empresa e do seu programa global de notas de médio prazo de US\$ 30 mil milhões foram afirmadas em 'A+'.

Fitch Eleva QatarEnergy para 'AA'; Perspectiva estável

A elevação reflete uma recente ação semelhante de rating soberano do Qatar (AA/Estável). Isso ocorre porque o rating 'AA' da QE é limitado pelo do seu único acionista - o Qatar - devido aos fortes vínculos entre a empresa e o governo soberano, em linha com os critérios de rating de GRE e Vínculo de Donas e Subsidiárias da Fitch.

CALENDÁRIO ECONÓMICO

Data	País	Evento/Indicador	Período	Previsão	Anterior
22/04/2024 02:15	China	Taxa de Juro Preferencial do PBoC	abril		3,45%
23/04/2024 09:00	Zona Euro	PMI Industrial	abril		46,1
23/04/2024 09:00	Zona Euro	PMI Composto	abril		50,3
23/04/2024 09:00	Zona Euro	PMI de Serviços	abril		51,5
23/04/2024 14:45	EUA	PMI Industrial	abril		51,9
23/04/2024 14:45	EUA	PMI Composto	abril		52,1
23/04/2024 14:45	EUA	PMI de Serviços	abril		51,7
23/04/2024 15:00	EUA	Venda de Casas Novas	março		662K
24/04/2024 09:00	Alemanha	Índice Ifo de Clima de Negócios	abril		87,8
24/04/2024 13:30	EUA	Pedidos de Bens Duráveis (Mensal)	março		1,4%
25/04/2024 13:30	EUA	PIB (Trimestral)	1º Trimestre		3,4%
26/04/2024 13:30	EUA	Índice Subjacente de Preços PCE (Anual)	março		2,8%
26/04/2024 13:30	EUA	Índice de Preços PCE (Anual)	março		2,5%
26/04/2024 13:30	EUA	Índice de Preços PCE (Mensal)	março		0,3%


Fonte: Bloomberg

DESTAQUES DA AGENDA SEMANAL


Taxa de juro do PBoC; PMIs nos EUA e na ZE; Ifo alemão; Vendas de casas novas, pedidos de bens duráveis, PIB e PCE nos EUA.

SELEÇÃO DE NOTÍCIAS RELEVANTES


FONTES INTERNACIONAIS


China acapara cobre como si preparase "algo muy grande": el plan de Pekín para aprisionar a Europa


"China parece estar preparándose para hacer algo grande con el cobre". El stock de cobre en China se ha disparado en los últimos meses. Pekín quiere ser la llave que dé acceso a Europa a su soñada transición verde [+info](#)


It's not just gold. Commodities from copper to cocoa are seeing huge gains in 2024.

Gold, copper, oil, and cocoa are up big as a broad takes hold in the commodities sector. The rally is driving historic profits for the commodities trading industry. Material shortages and macro uncertainty are key reasons why commodities are climbing, traders say. [+info](#)


Wall Street ya espera menos rentabilidad de la bolsa que del bono: no pasaba desde 2002


El alto multiplicador de beneficios actual hace que se prevean ganancias de poco más del 4%. Al T-Note se le exige ya un 4,65% de retorno, el máximo desde noviembre. La prima de riesgo entre el bono alemán y el de EEUU alcanza su máximo en cuatro años y medio [+info](#)


China's need for oil has been calming down military conflicts worldwide, analyst says

China's stance in oil markets may be easing aggression between producers, Paul Sankey told CNBC. "A big part of that is China standing behind the curtain and going, you know, can you please not interrupt our oil supply?". Meanwhile, the US is voting on whether to apply sanctions between Iran and China, Bloomberg reported. [+info](#)


The stock market is headed for a hard 'reset' that could take years to recover from, CIO says

Stocks are poised for a "reset," according to Technical Traders' Chris Vermeulen. Defensive areas of the market are rallying, which is typical in a late-stage bull market. Bull markets are inevitably followed by bear markets and a financial reset, Vermeulen warned. [+info](#)


Bank of England to cut rates in May, Morgan Stanley says, retaining contrarian call

Morgan Stanley says that the Bank of England will cut interest rates as soon as May, in a notable sign of optimism amid waning market sentiment. "We still entertain a May rate cut," chief economist Jens Eisenschmidt told CNBC's "Street Signs" on Wednesday. [+info](#)

VALE A PENA LER

FONTES INTERNACIONAIS



The Race To Regulate AI

Some businesses using new artificial intelligence tools have reported big gains in labor productivity. These AI assistants, backed by some of the biggest names in tech, could someday change how work gets done in the U.S. [+info](#)



Watch: Why we've made big changes to our US outlook

We still think we'll get some interest rate cuts in America this year, but far fewer than we thought just months ago. Here's why our thinking's changed [+info](#)


FONTES NACIONAIS


Insolvências disparam 20% no primeiro trimestre de 2024. Distrito do Porto e setor dos serviços lideram casos


O número de insolvências em Portugal aumentou 19,5% no primeiro trimestre, com as microempresas a liderar esta tendência. De acordo com os dados divulgados esta segunda-feira pela COSEC, as empresas que empregam menos de 10 pessoas representaram 67% do total de insolvências entre janeiro e março. [+info](#)


Receitas do turismo cresceram 13% em fevereiro, atingindo 276,4 milhões de euros


Dados do INE mostram que o turismo em Portugal cresceu a dois dígitos em fevereiro, e acelerou face a janeiro, com Lisboa a concentrar um quarto do total de dormidas. Em janeiro os proveitos do turismo em Portugal tinham crescido 9,4% em termos homólogos, para 230,8 milhões de euros. [+info](#)


FMI revê em alta projeção de crescimento da economia portuguesa este ano


Fundo Monetário Internacional estima que a recuperação económica na Zona Euro contribua para uma expansão da economia portuguesa. PIB deverá crescer 1,7% este ano e 2,1% no próximo. FMI vê inflação a abrandar para 2% em Portugal já em 2025 e prevê desemprego estável. [+info](#)


FMI alerta bancos centrais para que não cortem já as taxas de juro

O Fundo Monetário Internacional (FMI) lançou um alerta através da publicação do primeiro capítulo do seu mais recente "Global Financial Stability Report", instigando os bancos centrais a manterem-se vigilantes até ao final do processo de desinflação, apesar de um otimismo generalizado nos mercados financeiros. [+info](#)


Lagarde garante que BCE é independente da Reserva Federal norte-americana

"Dependemos de dados. Tivemos alguns em março e mais alguns em abril. É nesta base que devemos tomar as nossas decisões e não com base num banco central do mundo, mesmo que seja a Fed", disse Lagarde em declarações à CNBC. [+info](#)


BCE corta juros em junho se dados continuarem positivos

"Se as coisas continuarem a evoluir como ultimamente, em junho estaremos preparados para reduzir as restrições da política monetária", disse o vice-presidente do BCE. [+info](#)

FONTES NACIONAIS


A GRANDE EXCEÇÃO INDIANA: OS LUCROS EMPRESARIAIS ACOMPANHAM O CRESCIMENTO MACRO DO PAÍS

Enquanto as principais economias desenvolvidas se encontram numa fase de desaceleração económica, os países emergentes encontram-se num ponto mais positivo do ciclo. [+info](#)


HALVING: A OUTRA CAUSA QUE FAZ A VOLATILIDADE DA BITCOIN DISPARAR

Nas últimas semanas, o preço da bitcoin voltou a ter protagonismo nas notícias. Só no primeiro trimestre de 2024, a criptomoeda registou uma rentabilidade de 60%. [+info](#)

TAXAS DE JURO DE CURTO PRAZO

Indicador	Valor	Semana (pb)	Mensal	YTD (pb)
Overnight USD	5,30%	-1,0		-10
Libor USD 3m	5,32%	-0,3		-1
Libor USD 6m	5,30%	-0,4		14
Libor USD 12m	5,20%	-0,5		44
Overnight EUR	3,91%	-0,1		1
Libor EUR 3m	3,82%	-0,6		-5
Libor EUR 6m	3,69%	0,9		1
Libor EUR 12m	3,46%	6,3		26
Libor GBP 12m	5,02%	4,2		28
Libor CHF 12m	1,18%	1,7		-21
Libor JPY 12m	0,22%	-0,8		15
Taxa T-Bill 3m	5,25%	6,7		57
Shibor (China) 12m	--	--		--
Taxa T-Bill Brasil 3m	9,02%	11,3		-123

TAXAS DE JURO DE LONGO PRAZO

Indicador	Valor	Semana (pb)	Mensal	YTD (pb)
Portugal 10y	3,17%	11,1		61
Espanha 10y	3,31%	12,9		41
Itália 10y	3,93%	17,0		33
Grécia 10y	3,57%	13,5		54
França 10y	3,01%	14,6		54
Japão 10y	1,61%	-2,6		25
Alemanha 2y	3,00%	14,4		63
Alemanha 5y	2,52%	15,7		64
Alemanha 10y	2,50%	14,1		56
EUA 2y	4,99%	8,9		71
EUA 5y	4,67%	11,2		83
EUA 10y	4,62%	9,9		78
Swap EU 10y	2,81%	13,2		38
Swap US 10y	4,24%	9,9		79

ÍNDICES ACIONISTAS

Indicador	Valor	Semana	Mensal	YTD
MSCI World	3255,62	-2,8%		2%
MSCI Emerging	1004,17	-3,6%		-2%
S&P500	4967,23	-3,0%		4%
Dow	37986,40	0,0%		1%
Nasdaq	15282,01	-5,5%		1%
Russel 2000	1947,66	-2,8%		-5%
STOXX600	499,29	-1,2%		4%
€ Stoxx 50	4918,09	-0,7%		9%
DAX	17737,36	-1,1%		6%
CAC	8022,41	0,1%		6%
FTSE	7895,85	-1,2%		2%
MIB	33922,16	0,5%		12%
OMX	2502,07	-0,2%		5%
SMI	11296,40	-0,7%		2%
IBEX	10729,50	0,4%		6%
PSI20	6295,12	-0,7%		-2%
Nikkei	37068,35	-6,2%		11%
Topix	2626,32	-4,8%		11%
Shanghai	3065,26	1,5%		4%
Shenzhen	1686,57	-1,2%		-7%
Hong Kong	5746,61	-2,3%		0%
Sensex	72488,99	-2,4%		0%
Bovespa	125124,30	-0,7%		-7%

MATÉRIAS-PRIMAS

Indicador	Valor	Semana	Mensal	YTD
Ouro	2391,9	2,0%		15%
Prata	28,7	2,9%		19%
Brent	87,3	-3,5%		13%
WTI	83,1	-2,9%		15%
Cobre (USd)	452,6	5,5%		15%

CÂMBIOS

Indicador	Valor	Semana	Mensal	YTD
EUR/USD	1,07	0,1%		-4%
USD/JPY	154,64	0,9%		10%
EUR/GBP	0,86	0,8%		-1%

OUTROS INDICADORES

Indicador	Mensal	Valor	Indicador	Mensal	Valor
VIX		18,71	Balço FED		7406
VDAX		16,85	Fed 1 mês/ 1 ano		-0,51
Ratio Put/Call		0,65	Brent à vista/1 ano		4,00
Dollar Index		106,15	Ouro/Prata		85
Spread PT/DE		0,67	Ouro/Cobre		5
Spread IT/DE		1,43	TedSpread		8
US 2yr/10yr		-36,94	T-Bond vs Bill		-75,83
Itraxx Main		122,37	NYSE:%emp.>MA200		55%
Itraxx Crossover		239,11	Apetite Risco		22%

Disclaimer: A presente comunicação não representa qualquer recomendação ou sugestão de investimento sobre instrumentos financeiros, nos termos definidos pelo Regulamento (UE) n.º 596/2014 (Regulamento do Abuso de Mercado). A informação contida neste documento possui carácter factual e informativo, não podendo o mesmo ser considerado um estudo de investimento (research) ou uma comunicação comercial, tal como definidos pelo Regulamento Delegado (UE) 2017/565. As fontes utilizadas na redação do documento são consideradas credíveis e reputadas, não sendo da responsabilidade do Banco Carregosa a eventual reprodução de gralhas/imprecisões constantes dessas fontes. Para qualquer tomada de decisão, os destinatários do presente documento deverão procurar aconselhamento especializado relativamente às características e riscos dos serviços e instrumentos financeiros em causa.